



**67º Congresso Brasileiro de Enfermagem** <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

« Voltar para pesquisa

#### **494 - CONSULTÓRIO DE RUA: ANÁLISE DE SEUS PRINCÍPIOS NORTEADORES**

TALITA DUTRA PONCE; DIVANE DE VARGAS; MARINA NOLLI BITTENCOURT; ERIKA GISSETH LEÓN RAMÍREZ; CAROLINE FIGUEIRA PEREIRA; JANAINA SOARES.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO - SP - BRASIL.

**Palavras-chave:** Abuso de álcool; Abuso de drogas; Moradores de rua

**Introdução:** Os moradores de rua são indivíduos vulneráveis, com demandas complexas, que vão além da saúde física. Essa população é considerada excluída, com comportamentos desviantes do dito como normal (1). Um novo modelo de saúde surge para acompanhar as mudanças de paradigma de nossa sociedade, o consultório de rua entra em vigor visando o respeito aos direitos dessa população. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi analisar, a partir da perspectiva do interacionismo simbólico, os princípios do consultório de rua, determinados pelo Ministério da Saúde. **Descrição Metodológica:** Foi realizada uma análise crítica desses princípios, e o sociólogo Howard Saul Becker (2), foi utilizado como referencial teórico. **Resultados.** Ao analisar a experiência que um indivíduo tem ao experimentar uma substância, Becker ressalta que o que a pessoa sabe sobre aquela droga irá influenciar na maneira de usá-la, de interpretar os seus efeitos múltiplos e de responder a eles. Nessa perspectiva, notamos o respeito a escolha do indivíduo e a sua capacidade de entender o que é melhor para ele. **Conclusão:** Os consultórios de rua são serviços compostos por princípios que embasam esse modelo de assistência, sendo um deles, o princípio da redução de danos, pautados no protagonismo da população alvo, no respeito ao indivíduo e no direito deste às suas drogas de consumo. **Implicações para prática de Enfermagem.** O olhar crítico em relação a um novo modelo de serviço de saúde mental, levando em consideração o sujeito em sua complexidade.

#### **Referencias**

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua. Ministério da Saúde: Brasília, 2012
2. Becker, H. Uma teoria da ação coletiva. Rio de Janeiro: Zahar, 1977

Imprimir esse resumo